



Dois aspectos das projecções luminosas de deslumbrante efeito que se admira á noite nos palacios da Exposição commemorativa do centenario, no Rio de Janeiro.

Bellissimos devocionarios e Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$800

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais 8500

Casa Allema

— S. PAULO —

— FILIAES: —

Endereço Teleg.

•CABALLA•

Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jahu,

Ribeirão Preto e Rio de

— Janeiro —



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

AVIA DIREITA 18-26 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupão abaixo:

O assignante _____

mudou-se de _____

para _____

ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes de

Jundiahy, Itatiba, E. F. Bragan-
tina e Ituana e Rede Sul Mineira

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da Ave Maria. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a Ave Maria.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoas de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1915.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL BIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomi.se obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho felicital-a para elles.

Seu amigo agradecido—(al) Dr. A. Felicio dos Santos



A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . \$5000
PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAO. COORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. COORAÇÃO

Redac. e Administ.
R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEF. CID. 1104

NUMERO 45

— São Paulo, 11 de Novembro de 1922 —

A gloria incomparavel d'um servo de Maria

Entre as mais solemnes commemorações de grandiosos acontecimentos que deixaram influencia e vestigios de si atravez dos seculos decorrentes, salientou-se no presente anno a que foi effectuada no porto de Guetaria, na Hespanha, a 6 de setembro com o concurso e representação de todas as nações para celebrar a terminação da volta ao redor do globo no mesmo dia e mez do anno 1522 em S. Lúcar de Barrameda, mostrando ao mundo attonito com a busola, o sextante e a náu quasi desmantelada e imprestavel e as faces dos marinheiros esqualidas e macilentas, a verdade historica e recente do celebrado periplo atravez dos grandes Oceanos, dos golfos estuantes em ondas turbilhonadas e dos estreitos sinuosos entre recifes simulados e voragens traçoeiras.

Era aquelle tempo a epoca feliz e o classico periodo das viagens maritimas, descobrindo novos mares e terras desconhecidas. Mas ninguem até os dias do animoso capitão dos mares que foi João Sebastião de El Cano ultimou com feliz exito a empreza mais anhelada e que lhe havia de dar gloria immortal não só em face da marinhagem ma's ardega e sofredora de todos os tempos, mas tambem nos quadros mais brilhantes da historia da humanidade, servindo essa rota maritima para a demonstração experimental da esphericidade da terra e de outras theses geographicas e astronomicas.

Até os dias do capitão El Cano ninguem pudera dar a volta ao mundo: somente o sol com sua corôa de radiante esplendor, a linda aurora com suas cores de purpura e o luminoso cortejo solar da lua e os estrellas davam a volta ao nosso planeta; mas testemunhas mudas e inconscientes que elles eram, nada podiam revelar á humanidade

sobre a figura e sito da terra, nem descobrir os seus thesouros e contribuir á civilização universal do genero humano.

O glorioso navegante hespanhol a quem coube nos designios da Providencia, não pela céga casualidade, mas atravez dos maiores perigos e imensos trabalhos cingir com a quilha e a esteira de sua nau a superficie circular do globo, era oriundo duma raça antiquissima, a tribu dos vascos, ao norte de sua patria, e pelo nome paterno de El Cano, tambem descendente da raça latina misturada nas antigas centurias com os aborigenes da Iberia.

Nascido e educado numa epoca de fervoroso catholicismo, serviu antes a sua patria na expedição do Cardeal Cisneros contra a mourisma no norte de Africa, fretando por sua conta uma nau guerreira. Outro heroe da catholica Iberia, Fernando de Magalhães, recebeu o depois entre os chefes de sua esquadra e como digno companheiro de suas glorias mundiaes.

Refere a tradição sevilhana que tanto ao partir para a expedição contra a Africa musulmana, como nest'outra que o havia de elevar ao zenith da immortalidade, Sebastião de El Cano foi orar prostrando-se com humildade e fé ante a imagem de Nossa Senhora da Victoria, da qual tomou o nome a nave que firmou a sua gloria, pedindo á Padroeira dos Navegantes que fosse a sua estrella polar nos mares infindavels e nos longos trabalhos que certamente haveria de suportar na carreira mais arriscada que nunca haviam emprehendido os mais afoutos marinheiros.

E quando, rotos os véus do mysterio das terras ignotas e dos mares tenebrosos, quando já traçada nas paginas da historia do mundo a rota

mais completa da navegação, volta cingido de louros, arribando ao mesmo porto de saída, completando o cyclo em tres annos, 20 de setembro de 1519 a 6 de setembro de 1522, El Cano não esquece na embriaguez das glorificações a mão protectora da Virgem Celestial e seguindo rumo com seus dezeseite [companheiros, restos gloriosos da admiravel e verídica odysseia que contemplaram os seculos, segue rumo da metropole dos mares, a encantadora Sevilha.

E foi no memoravel dia 8 de setembro, consagrado pela devoção da Igreja ao natalicio da Rainha do céu, que a cidade enlevada contempla aquelle prestito de heroes que de vela na mão, rostos abatidos e descarnados e vestes quasi em farrapos, dirigem-se á Igreja votiva de Nossa Senhora da Victoria, a cumprir o voto de agradecimento pela protecção maternal daquella que todas as gerações christãs reconhecem como. sua Mãe, Rainha e Senhora.

E foi pela protecção de Maria que o novo e immortal heroe dos mares saiu vencedor e triumphante dos verdadeiros perigos, maiores e mais numerosos que os de Jasão na rota do Bosphoro e do Ponto a bordo da nave Argos, e que os de Ulysses na volta interminavel das luctas de Troia para os seus penates estre os ingremes penhascos das praias de Ithaca.

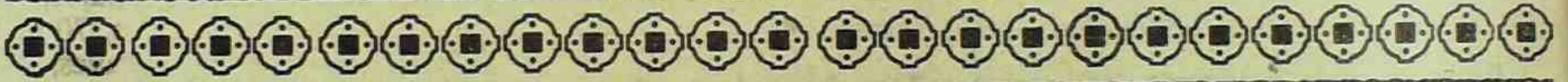
Foi devido a essa protecção que El Cano merece receber as calidas felicitações do mais poderoso monarcha da Europa, o rei e imperador Carlos V, que lhe dá por legenda sobre o globo debuxado nas suas armas, aquellas honorificas palavras que nenhum outro mortal senão elle, poderá applicar-se com verdade e legitimo orgulho:

Primum circumdedisti me. «Tu foste o primeiro que me rodeaste».

E foi por essa amavel protecção que El Cano teve uma das maiores felicidades que nesta vida podia anhelar: depois duma ausencia tão longa, depois de tantos perigos e tanta gloria, os ternos e loucos abraços de sua velha mãe...

Correu em nossos dias o quarto centenario de tão gloriosa epopéa, e faltando um poema de grandes alentos e de homérica inspiração que dignamente o celebrasse, coadunaram-se na patria e no porto grande marinheiro os representantes de todas as nações com o rei de Hespanha na freute, e os grandes vasos de guerra das maiores potencias de Europa, Asia e America em prestito de grandeza nunca vista, formando alas e proclamando com suas linguas de fogo a gloria incomparavel dum servo de Maria, João Sebastião de El Cano.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



© peccado original

1. Eis te dão com e-va vin do Pa-ra a festa nup-cial.
Bel-los no vesti do lindo Da su-zi-ça original.

Morte, dor, cubiça má. No jardim feliz não ha

Morte, dor cu. bi-ça má, No jardim fe. lig não ha

Estrilho

II

III

Mãe sem mancha concebida
Guarda a innocencia,
Que da fructa prohibida
Falsa apparencia
Não a leve ao mal mortal,
Não rasgue a veste nupcial.

« Abundancia sem medida »
Disse Deus, « aqui tereis
Uma fructa é prohibida,
E si desta comereis
Morte, dôr, cubiça má
Todo mundo soffrerá. »

Estrilho: Mãe sem mancha, etc.

Oh! Desgraça! Seduzidos
Pelo espirito do mal
Elles comem, são despidos
Do vestido nupcial.
Morte, dôr, cubiça má
Culpa herdada a todos dá.

Estrilho: Mãe sem mancha, etc.

Notas uteis e scientificas

AS DESGRAÇAS DO ALCOOL — O alcool — todos sabemos — envenena, embrutece e desmoraliza.

Com os soffrimentos que espalha, as lagrimas que faz brotar, é — não ha duvida — um dos maiores flagellos da sociedade.

Não ha orgão ou cellula que não ataque.

No estomago, retarda a peptonização, coagula o mucus gastrico, destróe a pepsina, dificultando, conseguintemente, a digestão; nos intestinos, determina uma absorpção, imperfeita no chylo, o que dá lugar á enterite, á diarrhéa, etc.; no figado, altera as cellulas hepaticas, trazendo em resultado a cirrhose e, ás vezes, a ictericia; nos rins, esclerosa-os e determina, por isso, graves irregularidades; no coração, enfraquece a tensão arterial; nos pulmões, diminue as trocas respiratorias; no sangue, quando para elle passa de verdade, deforma os globulos e precipita a hemoglobina; no eixo cerebro-espinal, determina fortes congestões.

E não é só isso.

Quantas irregularidades, quantos males e quantas deformações não resultam da acção toxica e destruidora do alcool?

Pelo accentuado atrazo das funcções cerebraes, pelas consequencias irremediaveis no systema nervoso, e pelo numero illimitado de enfermidades que produz — o seu uso constitue verdadeiro suicidio.

Quadro mais triste pode apresentar-se-nos que um bebado — com as idéas dissociadas, consciencia obscurecida, lingua meio paralysada, linguagem confusa, estado vertiginoso, pupillas desiguaes?

O operario, de volta do trabalho, come o seu jantar; sáe á procura dos amigos — e vai para a taverna. Ahi, perde tudo o que com fadiga ganhou e era destinado ás despesas indispensaveis de sua familia. Emquanto esta geme na miseria e na indigencia, elle, em deboches e desordens, perde a saude, o dinheiro e a educação.

Viciado, não ha mais contel-o: entrega-se, desbragadamente, ao alcool. Pouco a pouco perde o

amor á familia: esquece-a. E olvida-a, porque entre a profunda indigencia em que vive, com mulher e filhos, numa espelunca suja, e a embriaguez das baiucas, que lhe obscurece o desconforto, — elle prefere esta. A mulher operaria, no começo, resiste com suas debéis forças esta situação angustiosa. Prevê o desmoronamento do lar e procura, por todos os modos, combatel-o corajosamente. Mas a dissolução é mais forte. Suas forças depressa se extinguem, e ella, desanimada, succumbe sob o peso desta anniquilação moral que é a ruina ultima e fatal! E a unidade da familia começa a despedaçar-se! O desventurado lar, então, deixa de existir: está completa e irremediavelmente perdido,

Franco da Rocha affirma, por exemplo, que

de 7.500 individuos presos no Rio de Janeiro, por delictos diversos e infracções policiaes, 6.000 eram alcoolistas; de 2.000 suicidas, 1.000 entregavam-se ao vicio da bebedice. Em S. Paulo — diz-nos um illustre magistrado — 98 % dos ladrões são menores nascidos em cortiços.

Baer calcula que o alcool entra 63 vezes % nos homicidios, 40 nos assassinios, 70 nos ferimentos graves, 63 nos mais leves, 60 nos estúpros, 78 na opposição á força publica. Segundo Qu. telet, um terço dos homicidios provêm do abuso de bebidas alcoolicas.

E esses homicidios praticam-se como castigo aos máos, aos que vivem no recolhimento de uma cilada, á sombra acovardada de um caminho que se abre amplo e illuminado a outrem? Não; commettem-nos por inconscientes, pela acção do alcool, que lhes

dissolve o caracter — no sentido philosophico da expressão.

Além da degradação intellectual e moral a que a embriaguez conduz, a sua desastrosa influencia manifesta-se sobre a sociedade inteira: perturba a paz e a felicidade domesticas; diminue a producção do trabalho, fonte de todas as riquezas; augmenta as despesas do erario publico, pelo conflicto social em que se acha continuamente o alcoolista, — e favorece, directa e indirectamente, a miseria individual e collectiva.

Todo esse sem numero de infelicidades resultantes do alcool, nas classes humildes, tem sua causa nos casebres lobregos, sujos e pestilentos que servem de tecto aos homens do trabalho.



MONSENHOR CHERUBINI

embaixador extraordinario da Santa Sé nas festas commemorativas do nosso Centenario

Semanaes.

HA muita gente que supõe que o homem catholico deve ser um bicho metido n'uma concha, fóra inteiramente do mundo social, alheio a tudo que não seja rigorosamente terço, bentinho e livro de missa. E não pode haver concepção mais erronea da religião, do que aquella.

O homem de fé, hoje mais do que nunca, tem a absoluta necessidade de expandir a sua acção e o seu exemplo, frequentando a sociedade decente, com a sua compostura e a sua linha de boa moral.

Agora mesmo, na nossa ultima temporada lyrica do Theatro Municipal, vimos lá os mais representativos elementos do nosso meio religioso, com aquelle prumo e aquella di creção de quem sabe distinguir claramente a arte, dos bataclans...

E' verdade que havia por lá muita gente que de religião não *capisca niente* e nem quer saber dessas idéas antiquarias, mas não era preciso nenhum esforço para se notar a differença entre uma e outra pessoa. Na parte feminina então, rapidamente se distinguia as familias de educação e pratica religiosa, com suas toilettes finas, mas discretas, enquanto outras, era a mesma coisa de sempre: pedaços de seda enrolando muito deficientemente o corpo.

O Nazo que não é positivamente amigo de rezas, mas que conserva na alma os encantadores padre-nossos aprendidos no seio materno, me chamava constantemente a attenção para nmas roupas de banho que coruscavam nos camarotes.

Realmente, havia lá por cima e nos intervallos exhibiam-se com estrondo, uma série de vestidos que podiam ser muito modernos, mas que beiravam a Eva.

Passou por nós uma toilette branca de crepe, vestido por uma creatura tão á frescata que tivemos a impressão de que a moça se havia esquecido de completar o vestuario, porque aquillo mais parecia uma saia de baixo que um vestido de sair á rua. Chegamos a imaginar ter havido uma simples distração, vir ao theatro de camisa de dormir.

Uma outra senhorita, de decote escandalosamente aberto, deu-nos a impressão de sonambula, porque só quem dorme e se levanta fora do juizo, alta noite, é capaz de se apresentar no meio da gente em trajes menores. Felizmente, desta vez não havia muito disso, porque a final de contas, o que é de mais aborrece, e tanto se tem batido nesta tecla de moda, que a reacção se vem operando rapidamente.

Na noite em que se cantou o "Guarany", um cavalheiro de casaca e calça pelo tornozello, disse-me ao ouvido esta coisa gelante:

— Que borracheira!

— Como? o "Guarany" do insigne Carlos Gomes?

— Sim, isso é musica de violão.

— Mas venha cá, homem de Deus, uma obra consagrada pelo mundo inteiro!

— O mundo é imbecil. Carlos Gomes era um idiota...

E o gafanhoto tregeitando uma casaca de arrelia, sahiu radiante pelos corredores.

A moda hoje é achar tudo ordinario, droga; ataca-se pelo prazer de atacar, critica-se sem fundamento, pelo goso da perversão; tudo é impres-tavel, mormente o que é nosso.

O excellente, o artistico, o fino, é a panacéa que vem de fóra, com z-bumbas de reclames, e conluos injustificáveis.

Ha uma ancia incontida de mudar o rumo das cousas, para se fazer novidades balôfas, concepções inconcebíveis e principios sem fins. A atoarda invadiu a ordem natural das cousas. E' a loucura das originalidades e a exhibição de idéas fatuas.

Num dos intervallos do Lyrico, contou-me o Dr. Galeno Revoredo umas boas piadas de velhos politicos de sua terra, inclusive a de um illustre deputado que achando-se ligeiramente indisposto, pediu a um amigo cheio de originalidades que escrevesse um bilhete á uma pessoa com quem ficara de jantar nessa tarde. E o cavalheiro redigiu assim a carta: "Lapiso te esta, ás pressas, por etc."...

— Lapiso-te! gritou o outro, rasga isso, animal, que diabo é "lapiso-te"?

— Ora, é escrever á l pls...

— Então se fosse á caneta, seria "canetiso-te" esta, etc." Pelo amor de Deus, vê se eu estou alli na esquina...

E tudo vae por ahi, numa faina de derrubada do que é consagrado, para se implantar novidades sem pés nem cabeça.

No dia seguinte, com a edição do "Crepusculo dos Deuses" de Wagner, o gafanhoto de casaquinho arrebitado bateu-me no hombro:

— Isto sim, é musica! Maravilha!

— Entendeste a partitura?

— Oh! segui a attentamente, isto sim, é composição *macho*...

E sahiu outra vez o içá de cartola, escorrendo saberença musical pelo *foyer* afóra.

O seu visinho de poltrona, approximou-se de mim, perguntando:

— Quem é este *fulnhas*?

— E' um amigo meu, meio pancada, mas bom moço; porque perguntas?

— E-se bicho durante todo o segundo acto cochilou estandamente, dando cabeçadas no assigante da frente.

Estahi os demolidores de Carlos Gomes e apreciadores do genio masculino de Wagner. Ouvem o "Guarany", taxam de borracheira e dormem no "Crepusculo" ... achando a musica magistral.

Valha-nos Nosso Senhor Jezus Christo!

Lellis Vieira

Que asneira de marca maior!

E' a que estão praticando certos espiritos a trazados e supersticiosos, copiando nomes de pessoas, formulas de orações cheias de tolices e de promessas estultas e enviando tudo isso em carta para tantas pessoas, para que estas o façam da mesma maneira e mandem para adiante a outras pessoas!

Como se a felicidade, a fortuna, a saúde de quem quer que seja estivesse sob o dominio duns nomes e dumas orações sem approvação da Igreja e cheias de verdadeiras bobagens e de promessas irrealisaveis.

gastar tempo, sellos com o correio e mostrar-se muito supersticioso e atrazado, quem segue tão triste pratica.

Quem receber desses escriptos fará muito bem lançal-os ao fogo; proceder doutro modo, é praticar uma asneira de marca maior.



Echo oriental do Congresso Eucharistico de Roma

Constantinopla, 5 de Junho de 1922.

De todas as manifestações religiosas realizadas no Universo catholico, em união com o Congresso Eucharistico de Roma, o de Constantinopla merece uma menção especial, tanto por sua solemnidade grandiosa, como pela variedade dos ritos e das raças que nella tomaram parte.

Realizou-se no bairro dos europeos, da Capital Ottomana, sob a forma de uma immensa e grandiosa procissão, que se desenrolou durante 3 horas, da Igreja Sto. Antonio á Cathedral do Espirito Santo, com uma parada em uma esplanada, onde erguia-se um altar para se dar a benção do Santissimo ao povo. Esta procissão devia sahir no dia 28 de Maio, de conformidade com a de Roma. Por causa do tempo, teve que ser adiada para o domingo de Pentecostes, circumstancia que merece uma nota especial, pela analogia que teve com o primeiro Pentecostes em Jerusalem, onde havia reunida gente de todas as nações e tambem de religiões diversas, presenciando a triumphal manifestação de fé e de amor, que os catholicos de Constantinopla prestaram ao Deus da Eucharistia.

Avalia-se em 7.000 o numero de pessoas que tomaram parte na procissão. Havia latinos de todas as nações, Orientaes catholicos de todos os ritos, Gregos, Armenios, Syrios, Chaldeos, Malkitas, Bulgaros, Russos, Georgianos, alumnos das escolas catholicas, confrarias e associações, clero numerosissimo com paramentos liturgicos, riquissimos.

Na esplanada, antes da Benção, foi cantado por todos o Credo de Dumont e o Te-Deum, e quando o Prelado traçou com o ostensorio o signal da redempção sobre todo este povo, a multidão foi avaliada em 100.000 pessoas.

Todos os jornaes de Constantinopla dizem que nunca a Capital do Bosphoro foi testemunha de tão grandiosa manifestação religiosa.

Favores do I. Coração de Maria e do Veneravel Padre A. Claret



S. Paulo — d. Francisca A. da Silva, tendo alcançado para seu filhinho uma graça por intermedio do S. Coração de Maria, manda publicar o retrato do mesmo em signal de agradecimento. — Uma Filha de Maria agradece a Nossa Senhora um graça que alcançou por meio do Novena das Tres Ave Marias. — d. Leolinda Ulhôa Cintra, grata por um favor obtido por intermedio de Soror Therezinha do Menino Jesus, publica seus agradecimentos e encommenda duas missas. — d. Francisca Tiburcio Ribeiro, manda publicar a graça alcançada de promessa que fez ao Coração de Maria, do breve restabelecimento de Anna Izabel de Siqueira. — d. Zisinha Peixoto Aranha Pereira, pede celebrar 1 missa pelas almas.

Alfenas — d. Vicentina da Conceição Leite, agradece a saúde de sua sobrinha Maria Laura, por intermedio da Novena das 3 Ave Marias, e dá uma esmola para a publicação. — sr. Feliciano Zannotti Pinto, manda dizer 1 missa para as almas do Purgatorio. — d. Henriqueta Machado da Silva, agradece ao C. de Maria ter sarado de uns ataques que soffria, e toma uma assignatura em acção de graças. — d. Maria Vieira do Carmo agradece ao Coração de Maria a collocção que obteve para seu filho. — d. Silveria Negrinha, agradece ao C. de Maria a saúde que conseguiu, e toma uma assignatura. — sr. Antonio de Miranda Manso, dá uma esmola para o Santuario da Santos e uma esmola para velas e publicação. — d. Rosa de Lima Carvalho, agradece ao C. de Maria e Nossa Sra. do Sgdo. Coração, a graça que obteve no dar á luz. A mesma agradece a S. Geraldo a cura de sua filha Monica, que soffria serio incommodo, e dá uma esmola para ambas as publicações. — d. Annuciata Serio, em acção de graças por favores recebidos do Coração de Maria, toma uma assignatura e dá uma esmola para velas. — sr. Salvia Correia, manda dizer as seguintes missas: 1 por alma de Bento XV; 1 por alma de d. Escolastica; 2 para N. Sra. d'Appreid; 1 por alma de Modesto Alves da Cunha; 1 por alma do Sargento Benedicto; 1 por alma de Julieta Montanari; 2 para as almas; 1 por um Frade Capuchinho.

Rio — d. Antonia Gomes Correia, reforma sua assignatura e pede celebrar uma missa por alma de seu filho Jorge.

Casa Branca — sr. João Baptista de Castro, pede celebrar uma missa em acção de graças.

Ipomeia — sr. João Cecilio, toma uma assignatura e encommenda uma missa em acção de graças.

Crqueiros — sr. Joaquim Sabino Moreira, encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio.

Amparo — d. Carlota Galvão Bueno encommenda duas missas no Camarim de te Santuario por duas importantes graças obtidas no seu lar; as agraciadas são suas filhas.

Ubá — d. Maria Augusta de Oliveira, por intermedio de d. Rymunda Candida Pereira pede celebrar uma missa por alma de sua mãe Elisa Augusta Valle de Oliveira.

Miracema — sr. Carlos Nascimento encommenda tres missas em acção de graças por varios favores recebidos.

Margem de Taquary — d. Corina Pessoa manifesta-se reconhecida ao Immaculado Coração de Maria por ter alcançado graças pedidas.

Lages — d. Maria José Ramos Chaefer agradece uma graça alcançada por meio de uma novena do «Lembrae-vos».

Pau d'Alho — sr. Mario Augusto Bueno cumpre sua promessa visitando pessoalmente este Santuario, encommenda duas missas pelas almas e dá uma esmola para a publicação de seu agradecimento e auxilio da «Ave Maria».

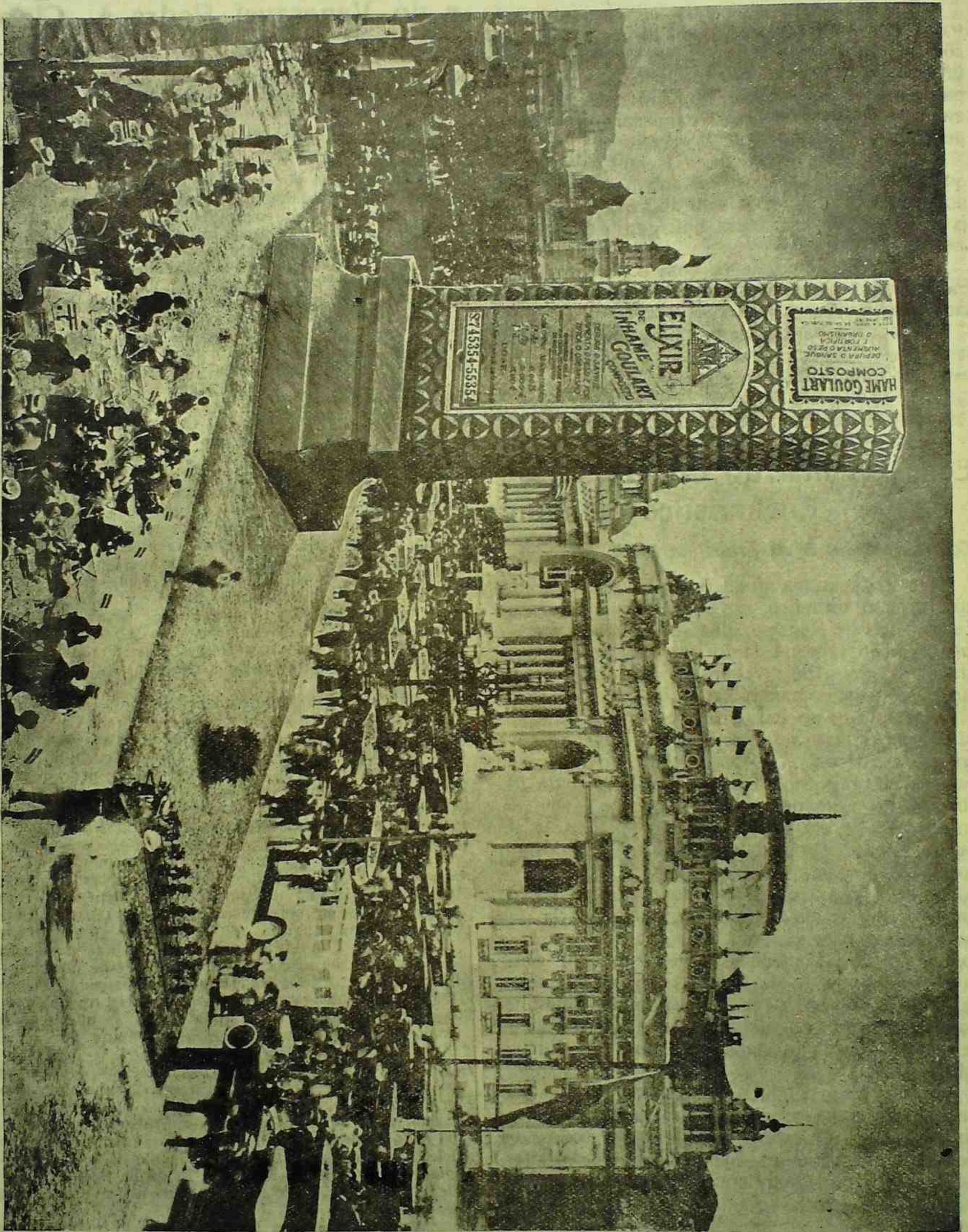
Piedade de Sorocaba — d. Isabel Rolim de Rosa em acção de graças reforma sua assignatura e publica seu agradecimento.

Campinas — sr. Antonio Martins por um singular favor alcançado em pessoa de sua familia, dá 2\$ de esmola.

Saude — d. Augusta Alves Dias, encommenda 4 missas de promessa por José Leopoldino, José Severino, Marcelino e pelas almas do Purgatorio. — sr. José Vicente Fernandes Penna, pede celebrar 3 missas pelas almas de Antonio, Ermelinda, João Fernandes, seu querido pae.

Formiga — d. Maria Josephina de Castro, encommenda 3 missas por intenção de familia.

Tambahú — sr. Oswaldo Pereira, encommenda 1 missa por alma de Hermenegildo Pereira.



Exposição Internacional do Centenario

Um trecho movimentado da Avenida das Nações



MINHA MÃE

Minha mãe, meu saudoso e doce ninho
De amor, ha muito tempo que partiu ;
Sua alma branca para os céos subiu,
Deixando-me na terra tão sósinho.

Desde então o prazer de mim fugiu.
Comsigo foi, seguiu o seu caminho,
Todo o affecto perdi, e o meu carinho
Tambem o mesmo rasto proseguiu.

Minha saudosa mãe idolatrada,
Em breve seguirei o mesmo trilho,
Em breve seguirei a mesma estrada.

Quero ver no seu rosto o mesmo brilho,
Quero ver no seu peito consagrada
Symbolica saudade de seu filho.

Villa do Areado *Arlindo Pereira*

O divórcio nos Estados Unidos

O divórcio nos Estados Unidos tem augmentado assustadoramente.

Em 1884 houve naquella nação 23 mil divórcios, e este numero elevou-se a 114 mil em 1916. Em quanto a população no mesmo periodo de tempo augmentou 62 por cento, os divórcios augmentaram na razão de 258 por cento.

Em alguns Estados do Oeste, ha regiões em que o numero de divórcios é superior ao dos casamentos: em 6 districtos se verificam 685 casamentos e 820 divórcios.

Nos ultimos 20 annos 1.318.000 creanças nos Estados Unidos, ficaram orphãs pelo divórcio.

Os filhos dos divorciados crescendo sem guia moral e efficaz, abandonados a si mesmos, vão augmentar diariamente o numero de vagabundos e delinquentes.

Em Chicago, que é um grande centro de divórcio, houve no anno de 1901, 4.478 jovens delinquentes e este numero elevou-se a 20.000 em 1917.

Na California, 40 por cento de creanças recebidas nas Instituições Publicas são filhos de divorciados. Porque será que os ministros protestantes norte-americanos, que vêm perverter a fé do povo brasileiro, não ficam por lá mesmo para remediar a tanta decadencia moral?

Extranha aberração

CONCLUSÃO

Não argumento aqui com as provas irrefragaveis da existencia de Deus, registradas nos Livros Santos, mas, por emquanto, sómente com as que resultam da observação quotidiana do mundo que nos rodeia.

S. Paulo, já ha dous mil annos, disse que as provas da existencia de Deus ministradas pelos phenomenos naturaes são irrecusaveis, sobre as quaes ninguem poderia chamar-se á ignorancia.

Admira nos, sobremodo, que possa haver pessoa que viva, pense, sinta, queira e que reflectindo sobre os factos procedentes de sua propria existencia, anime-se a negar a existencia de Deus, attribuindo tudo o que vê ao trabalho latente da materia, que não vive, não pensa, não quer, e que, portanto, nenhum plano poderá traçar, mórmente aquelle grandioso, sobre o qual se regem as manifestações do universo.

Depois, emquanto dura uma vida regalada, em que não se cuida de outra cousa que não seja comer, beber, passeiar, divertir-se, dominar, etc., a avidez do atheismo ainda poderá se distarçar; mas quando chegar o tempo das dôres, das afflicções, da fome, do tédio, da velhice morbida e, emfim, da morte, então o atheismo surgirá como um verdadeiro Sahara para os que vivem tão anchos de o haverem cultivado.

O grande Pascal, referindo aos atheus em seu livro «Pensées», estabelece o seguinte dilemma que a elles se applica.

Diz elle que o incredulo não póde escapar a esta asserção: — ou ha Deus e nesse caso existem céu e inferno, ou não ha, e depois desta vida voltarão elles ao nada.

Pois bem; nessa hypothese elle convida os atheus a fazerem paradas no jogo da cruz e do cunho, que consiste em atirar uma certa moeda para cima, a qual, cahindo, apresenta-nos a cruz ou o cunho, que são as marcas impressas em suas duas faces.

Seja a cruz, diz elle, o jogo do crente e o cunho o jogo do atheu.

Pois bem, continua, o proprio atheu deverá reconhecer a conveniencia de parar na cruz, isto é, de converter-se, porque, segundo o dilemma proposto, si elle ganhar, ganha o céu, premio infinito de uma parada tão insignificante; si, pelo contrario, perder, nada perderá!

Quanto a nós, os crentes, só jogaremos sempre na cruz, porque, além das provas a que acima nos referimos, temos as que nos legou o Divino Mestre, as quaes todas dão-nos a certeza da vida futura, com aquella temerosa distincção de que uma será a dos bons e outra inteiramente oposta — a dos máos.

L. MACHADO

Cachoeira, 28/4/922.

NOTAS & NOTÍCIAS

**CARIDADE DE PIO XI PARA COM OS RUS-
SOS** — Na carta que o grande pontífice di-
rigiu a todos os bispos catholicos, implorando
prompto socorro para os innumeraveis russos
famintos, especialmente creanças, mulheres e
anciãos, já adiantava mais de dois milhões de
liras, a serem distribuidas por pessoas de sua
confiança, sem distincção de religiões nem cren-
ças. Alguns jornaes chamam a attenção, para o
facto de Sua Santidade se comprometter a au-
xiliar 40 mil pessoas, incitando as pessoas mais
ricas em recursos, imitar tão bellos exemplos

O AEROPLANO «RUSSIA» — Na catholica
Hespanha, onde já foram celebrada: gran-
des festas em favor dos russos necessitados, co-
mo sejam, funcções de theatro, valiosas exposi-
ções de arte e vendas de quadros artisticos de
muito valor, em beneficio exclusivo dos russos,
acaba de ter lugar a benção solemne do aero-
plano «Russia», destinado a recolher em toda
Hespanha os donativos que o povo hespanhol
offrecer aos russos, por meio de Sua Santidade
Pio XI.

Acabada a benção, o aparelho levantou
vôo, fazendo lindas evoluções, que logo foram
recompensadas com sommas volumosas.

EM LOURDES — Segundo os dados publica-
dos pelo dr. Lebec, director da officina de
Comprovações, na Assembléa que todos os an-
nos se celebra em Paris, o movimento deromei-
ros e peregrinos que em 1921 visitaram Lour-
des, ultrapassou a cifra de 800 mil; dos quaes
7.000 foram com doentes, tendo sido assistidos
por 391 medicos, dentre elles 105 estrangeiros.

Varios doutores contaram alguns casos de
curações verdadeiramente prodigiosas, como a
cura da tuberculose, que no dizer dos doutores
é a grande decepção dos medicos.

Chamou extraordinariamente a attenção, o
caso da religiosa Irmã Maria de S. Marcelo, a-
tacada de uma laringite tuberculosa aguda, sem
que pudesse falar, sentindo-se repentinamente
curada, começando a falar e a cantar no dia 15
de Agosto, quando se dava a benção com o SS.
Sacramento.

UMA CONVERSÃO SENSACIONAL — Foi a
do dr. Frederico Van Eeden, ultimamente,
na Hollanda. Medico e poeta, director do Insti-
tuto psycho-therapeutico de Amsterdam desde
1888 até 1895, distinguio-se tambem como com-
positor e dramaturgo. Viajou pela America e
pela Allemanha e, voltando á sua patria, abra-
çou o Catholicismo: não tinha religião alguma.
Fez em Haya uma conferencia, expondo as ra-
zões de sua conversão ao Catholicismo, assisti-
da por numeroso auditorio que o acolheu com
grande enthusiasmo. Suas palavras sinceras des-
pertaram lagrimas aos ouvintes.

O ENSINO RELIGIOSO NA SUISSA — No
cantão de Bale-Ville, governado por socia-
listas e communistas, tentou-se em 1921 suppri-
mir o ensino religioso nas escolas. Um plebisci-
to repelliu essa reforma. Que fez o governo?
Ordenou que o ensino religioso fosse dado só
nas horas de recreio e nas horas da tarde das
quartas feiras. Contra esse procedimento machia-
velico protestaram os paes de familia, reclaman-
do novo plebiscito, nas seguintes bases:

1.º — Que o ensino religioso seja consagra-
do em lei como um dos meios mais necessarios
de educação;

2.º — Que por disposição legislativa sejam
destinadas ao ensino religioso pelo menos duas
horas por semana;

Bello exemplo este, dum paiz officialmente
protestante e governado por socialistas e com-
munistas!

LLOYD BRASILEIRO — *Creação de linhas
mensaes para a Amazonia* — O Sr. Director
presidente do Lloyd Brasileiro, attendendo á si-
tuacão economica da Amazonia, cuja riqueza em
parte repousa sobre a producção de excellentes
madeiras, que entretanto não são levadas aos
centros de consumo por falta de conducção, e
depois de ter estudado o assumpto e conferen-
ciado com o Sr. Presidente da Republica, esteve
na Camara dos Deputados em conferencia com
o relator do orçamento da Viação, ao qual le-
vou suas suggestões que foram acceitas e serão
introduzidas no orçamento daquella pasta, me-
diante emenda da commissão de Finanças.

Essas suggestões são a criação de linhas
mensaes de vapores que tragam do valle do A-
mazonas as madeiras allí produzidas, mediante
a subvenção ao Lloyd de 1.500 contos annuaes,
quantia essa que se elevará de mais 30 %, se
os productores desejarem levar as suas cargas
até os portos das Republicas do Prata.

Na mesma occasião ficou resolvido que o
capital do Lloyd Brasileiro será augmentado de
25.000 contos, em accões tomadas pela União,
afim de que possa aquella empresa competir com
as suas concurrentes, no transito maritimo in-
ternacional.

Na grande crise que assoberba á marinha
mercante internacional, o novo empreendimen-
to é mais uma prova do grande desenvolvimen-
to de nossa marinha, principalmente do Lloyd
Brasileiro, a maior empreza maritima sul ame-
ricana.

MOMENTO INTERNACIONAL — *O desastre
dos gregos* — Em Anatolia não se batem
Grecia e Turquia; batem-se Inglaterra e Fran-
ça. Leia-se a imprensa de Paris; o triumpho de
Mustaphá Kemal é considerado como uma victo-
ria franceza; as alusões mordentes á perf da Al-
bião, succedem-se nos artigos e commentarios dos
jornaes parisienses.

A divergencia oriental franco britannica vem
dos dias da guerra; a Grã-Bretanha protegia ao
Rei Constantino; França odeiava-lhe e sustenta-
va a Venizelos; Constantino foi lançado do thro-
no; feita a paz, Venizelos, que sonhava com

uma Grecia grande e impunha fortes tributos, e por isso os gregos tiveram de novo saudades do rei Constantino.

O tratado de *Sèvres* deu á Grecia immensos territorios em Anatolia, porém, lá em Anzora, atraz dos desertos, os turcos patrioticos organizavam a resistencia; Mustaphá Kemal reunia os soldados vencidos para recuperar a patria perdida. Umas eleições gregas abateram de novo a Venizelos e levantaram a Constantino.

França estremeceu de raiva, Inglaterra adaptou-se e folgou com o novo Estado, tendo-lhe dado armamentos modernissimos, que de momento pode esmagar o nacionalismo turco; os otomanos fizeram verdadeiras maravilhas, necessitados como estavam de material de guerra e obrigaram a Papoulas recuar para fortificar-se. Os gregos lançaram ao mundo a noticia de querer occupar Constantinopla; sahiram forças do Pireo e se desguarneceu quasi por completo o sector de Anatolia; varias divisões adiantaram-se até as linhas de Tchatalcha, antemuros de Estambul.

Protestou a França e obrigou tambem a protestar a Inglaterra, e o mundo estava á beira duma nova catastrophe... quando Mustaphá Kemal desencadeou a terrivel offensiva que desfez os exercitos gregos.

O desastre grego é irreparavel.

Constantino, o rei cuja historia é bem romanesca, foi duas vezes rei dos helenos e, talvez, seu ultimo rei. No entanto, o nacionalismo turco, cuja revolução era considerada como revolução de opereta ou comedia, tem o sufficiente prestigio para enfrentar as ameaças das grandes potencias e pôr as condições para uma futura conferencia.

* *O Gabinete inglez* ahí está para comprovar o prestigio dos turcos: Lloyd George, o homem que atravessou os quatro annos da conflagração européa, sem que lhe abalasses os revezes no campo de batalha, nem as discussões, nem os artigos de jornal, nem a rethorica de todos os oradores cahiu, e foi precisamente lutando nos campos da diplomacia entre os turcos, foi forçado a resignar em vista de de accordos dos pontos de vista entre os governos da França e da Inglaterra.

Apezar das críticas que se lhe tem feito, talvez foi o homem que com mais sinceridade buscava a paz das nações e o restabelecimento das vencidas; é pena ver e ler a linguagem violenta de certos jornaes, com que pretendem enxovalhar a figura de colosso desse grande politico e diplomata, que com maior relevo ruí'ou na scena politica da Inglaterra e da Europa, o esplendor do sulco com que desce para o ocaso politico, talvez transitorio, faz com que a sua figura não desapareça da scena, e esse ostracismo a que é condemnado, fará ver como foi acertada e habil sua politica. Não são pequenas as surpresas que o vespeiro turco nos vae proporcionar na nova conferencia a reunir-se para breve.

* *A crise italiana* — Italia, que soffreu enormemente durante a guerra, dista muito de sentir, depois da mesma, a satisfação do triumpho. A possessão de Fiume e o problema do Adriatico, foi causa de grandes contra tempos e desordens, ninguem terá esquecido as tristes cenas de que foi teatro a Italia industrial, fabricas assaltadas e lançados das mesmas os proprietarios, a producção diminuiu rapidamente e a ruina publica á vista de todos. Foi nesses momentos, quando teve logar um phenomeno, que não tem semelhante na historia social dos povos,

Homens corajosos e energicos, não soffreram ver á Italia vencedora, convertida em ruinas e feita estilhaços o altar da patria, diante do qual juraram dar a vida. Ao impulso desta idéa organizaram-se os *facistas* feixes de combate, *fasci di combattimento*, com severa disciplina e com nobres espiritos de sacrificio, dispostos a tudo perder antes que ver a patria nas garras do sovietismo russo e do communismo, hoje são legião, e sua missão é altamente patriotica, seus inimigos, os socialistas e communistas, estão bem armados e sabem mobilizar-se com extranha rapidez. O seu chefe é Bento Musollini, porém o espirito que lhes anima é o de Gabriel d'Annunzio, o poeta das brilhantes imagens, que os sabe levar aos maiores sacrificios.

Não aspiram ao poder, mas não consentem que o poder passe ás mãos dos que podem levar á patria na mais triste derrocada, essa é a causa porque a crise demora tanto tempo em resolver-se.

Com a subida ao poder dos fascistas, nem por isso fica resolvida a crise que hoje assoberba á nação inteira, sendo que os elementos mais prestigiosos e em destaque da politica italiana são contrarios á esse modo de encarar as coisas que já antes d'Annunzio lhes custará muito dinheiro, e os metera em beccos onde não se via a sahida, além disto o programma dos fascistas tem sido até agora negativo, destruir e não deixar fazer; veremos o que elles edificam, se de suas mãos sahe uma Italia joven, rebusta e bella, como ella tem direito a ser.

ARGENTINA — *Exemplo que merece attenção* — Já começaram os trabalhos da construção de 130 casas que a União Popular Catholica Argentina resolveu edificar para abrigo dos operarios. Só assim conseguirão os catholicos impedir que o operariado se torne fertil terreno de explorações anarchistas.

Unidos deste modo, constituem os operarios uma móle formidavel, difficilmente deslocavel para os tribunos socialistas que continuamente arengam nas fabricas. É um serviço não só catholico, como tambem patriotico, auxiliar a esses elementos abandonados que escondem braço forte e coração generoso debaixo das sujas roupas do officio.

PARA' — Na Cathedral de Belém foram baptizados por M ns. Argemiro Pantoja vinte indios. A cerimonia foi assistida pelo governador do Estado, commandante da Região, Presidente do Senado, chefe de Policia e outras pessoas gradas.

Um convertido sincero

(ALFENAS)

Não se pode qualificar de outro modo o que se deu com o portuguez José Antonio de Medeiros, sinão como o de um grande milagre da Virgem.

Vindo para o Brasil, com dez annos de idade, empregou-se no commercio do Rio de Janeiro, onde viveu muitos annos, completamente afastado de qualquer instrucção religiosa.

Assim passou uma longa existencia, até que, em 1903, veio residir na casa do dr. Augusto Cabral, actual Juiz de Direito de Alfenas, onde preside a Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Apesar da mudança radical de meio, — pois todos os membros da illustre familia Cabral são catholicos praticos, — o velho Medeiros mostrava-se sempre rebelde ás praticas religiosas.

Baldados eram todos os meios de que a piedosa familia lançava mão para chãmal-o [ao bom caminho.

Em 1911, porém, ell-o que adocece gravemente. Vendo-o em perigo de vida, D. Josephina Cabral, esposa do illustrado Juiz, redobrou de esforços, e, depois de portiosas tentativas e fervorosas orações á Virgem, logrou tocar a alma do enfermo, quasi moribundo.

O velho José Antonio de Medeiros se converte e faz a sua primeira communhão, contricto e cheio de viva fé.

Recebendo a sagrada communhão pela primeira vez aos 60 annos de idade, Medeiros entrou logo a melhorar, de maneira notavel e inesperada, tendo recuperado a saude em pouco tempo.

Viveu mais 10 annos como fervoroso catholico. — Foi um milagre! — diziam todos.

E, de facto, tinha sido um milagre, um duplo milagre, porque, com a saude, ganhou José Antonio de Medeiros a mais ardente fé.

Dahi por deante, foi um verdadeiro catholico pratico, meticoloso no cumprimento dos deveres christãos, comparecendo quasi diariamente á mesa eucharistica, até que, em 26 de maio de 1920, entregou a sua alma a Deus, crente e resignado, depois de haver recebido todos os sacramentos e consolações da Igreja.



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	727\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amara!		1\$000
	TOTAL	731\$600

A MULHER E O CATHOLICISMO

VAMOS começar, lembrando um facto historico, reportando-nos ao reinado de Herodes, o Grande, um anno antes do Messias. Vivia em Nazareth, uma virgem, descendente da tribu de David, e que por ser orfã, havia sido educada no templo. A lei de Moyses dictada por Deus, dizia que toda a donsela orfã, casaria com o parente mais proximo e em obediencia á essa lei, Maria, que assim se chamava a orfã, recebeu por esposo um parente proximo, chamado José.

Desposando Maria, José tornou-se a guarda da virgindade de sua esposa, pois, havia el a promettido ao Senhor, durante a sea estadia no templo, a sua pureza.

Maria era meiga e piedosa, meditava profundamente no sentido mysterioso das prophcias e suspirava pela chegada do Messias.

Um dia, recolhida ao seu modesto aposento, orava com fervor, quando o radioso anjo Gabriel, appareceu-lhe e saudou-a com estas palavras:

“ Eu vos saudo, Maria, cheia de graça. O Senhor é convosco e benedicta sois entre as mulheres ”.

Perturbou-se a Virgem, não comprehendendo a saudacção do Anjo; então Elle explicou: Nada receies, Maria, porque achaste graça perante o Senhor. Terás um filho e dar-lhe-has o nome de Jesus. Será grande e chamar-se-á filho de Deus, porque com effeito o será. Herdará o throno de David e reinará eternamente sobre os descendentes de Jacob ”.

Humilhou-se a Escolhida do Senhor e disse: “ Eu sou escrava do Senhor; cumpra-se em mim a sua santa palavra ”.

Cheia da mais radiante felicidade, Maria não participou a ninguem a resolução divina, mas o seu Esposo foi avisado por um Anjo e adorou a Esposa.

Em cumprimento á uma ordem do imperador Augusto, que desejava saber ao certo o numero de seus subditos, cada habitante da Judéa devia dirigir-se a villa, ou povoado donde fosse originaria a sua familia e ahi dar o seu nome.

Maria e José, partiram então para Belem, fazendo uma penosa viagem, sob um inverno rigoroso. Ao cabo de uma longa jornada, ao anoitecer do dia 25 de Dezembro, chegavam Elles ás portas de Belem e debalde José procurou um albergue em que pudesse repousar com a Virgem.

Não havia lugar devido á grande affluencia de forasteiros. Encontrou apenas uma mangedoura abandonada, e não podendo mais deixar a sua santa Esposa, ao rigor da noite invernosa, embrulhou-se na sua manta e descansou sobre umas palhas.

Algumas horas depois, era a humilde mangedoura illuminada com o nascimento de Jesus — o Messias.

Uma grade estrella mostrava aos pastores

que vieram adorar-O, o lugar humilde e sem conforto onde repousava o Rei dos Judeus.

E' este o relato historico da vida de Maria até o nascimento de Jesus.

Pode-se dizer que está fundada a religião catholica com a escolha de Maria, para ser a depositaria sagrada do Verbo de Deus — e como Deus declarou-A, a mais pura entre as mulheres, fazendo com a sua vontade Omnipotente, do seu purissimo corpo o sacrario onde se faria homem o Filho de Deus, permanecendo virgem antes e depois do parto — está dignificada a Mulher e estabelecido o culto da Virgem Mãi.

Verdade é que só muitos seculos depois, a Igreja firmou o dogma da Conceição, mas nem por isso deixou de ser desde o momento da Anunciação, a Verdade revelada por Deus, o fundamento da religião que o seu Filho, trinta annos depois, devia ensinar e cuja doutrina seria firmada com o Seu Sangue e a Sua Vida no alto do Golgotha pregado em uma Cruz.

A Vida de Maria é o modelo unico da mulher christã. Todas as perfeições moraes allia-das á perfeição physica.

Seguindo passo á passo, Maria Esposa Immaculada, Maria Mãe Sublime, na sua luminosa trajetoria, dos Esponsaes ao Martyrio da Cruz, a mulher christã tem diante dos olhos o quadro mais perfeito das virtudes christãs, e o mais puro e santo dos typos de mulher.

Na vida conjugal, representa Ella, a modestia, a doçura, a incomparavel amiga e companheira do homem, sempre compassiva e resignada, partilhando com elle, as alegrias ou as tristezas, cuidando dos labores domesticos e da educação do seu Filho Bemsinado.

Na Maternidade expande-se todo o seu Coração e todo o seu Ser illumina-se com esse profundo Amor materno que é o Amor—soffrimento por excellencia.

A humilde casa do carpinteiro José, o Santo Esposo da Virgem, resplandece longos annos com a felicidade perfeita que une as tres creaturas, pelos laços do amor mais santo que houve na terra.

E' o verdadeiro lar christão, e é ahí que a Mulher Catholica deve procurar, meditando profundamente, os ensinamentos das mais perfeitas virtudes.

Não ha, em toda a historia da Humanidade, facto mais importante e que mais empolgue o espirito, do que aquelle que começa com os Esponsaes de Maria e termina com o martyrio de Jesus.

Dentro d'esse periodo, no decorrer d'Essas duas Vidas — Jesus e Maria — pode-se affirmar que está condensada toda a Vida Humana, toda a civilisação christã: Arte, Sciencia e Philo-sophia, que seculos mais tarde quando a Doutrina de Jesus estivesse espalhada, havia de florescer com Guttemberg, Ariosto, Tasso, Donatello, Leonardo da Vinci e Miguel Angelo.

UMA CATHOLICA DO SUL

(Continua)

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM:

IJUHY — d. Maria de Lourdes Tedesco.
CAMPINAS — d. Brazilia Maura.
ALFENAS — d. Venancia Umbelina Esteves.
CAÇAPAVA — sr. Antonio Moura França.
PONTE NOVA — sr. Geraldino Lessa.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.



AINDA AS DANÇAS

QUEM tiver a pachorra de lêr um artigo do illustre escriptor *Lucio Vero* sobre as danças modernas, terá certamente os cabellos arrepiados e um frio suor lhe correrá pelo corpo.

Com effeito, são tantos os horrores dessas malfadadas danças e taes os effeitos que produzem nos desgraçados pares que a ellas se entregam, que não se póde furtar ao dever de prevenir á mocidade descuidosa e principalmente ás mães de familia do perigo e das consequencias fataes desse *sport* ou divertimento diabolico.

O abalisado escriptor baseia o seu artigo magistral e digno na autoridade de medicos e physiologistas, de escriptores e professores, até de artistas de theatro, que combatem todas as nefastas danças modernas, comparaveis em tudo á mais desavergonhada devassidão encoberta sob a capa de diversão innocente e excitada á luz dos salões e na vistã de centenas de espectadores. Eis a opinião de tantas pessoas que se interessam pela moralidade e pelos bons costumes, procurando desviar os moços e as moças desse abysmo insondavel de desgraças, que é a dança moderna, o tango, o *fox-trot* e tantas outras.

Depois de todas essas considerações, haverá ainda quem defenda as danças como divertimento innocente e promova bailes e *sarões* dansantes?! Ainda se encontrarão mães de familias que levem suas filhas a essa diversão diabolica e immoral?!

Continuarão esses libertinos, que se chamam dançarinos, a zombar de nossas filhas e irmãs, pervertendo-as e tirando-lhes o pudor, a innocencia e a candura?!

São perguntas que deixo ao criterio dos leitores e que serão respondidas com um formidavel — NÃO!

Sómente assim procuraremos moralizar a sociedade, expurgando-a desse divertimento immoral e devasso, mais digno dos romanos dos tempos de Tiberio e de Caligula do que de povos baptisados e christãos.

MAGALHÃES GOMES

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

(Continuação)

A depravada Catharina interveio, fingindo querer pacificar: «Cala te Fausta. Não estragues a festa de Paulina. Não é preciso que os outros saibam do que se passou aqui. Isto é uma creancice de Adalberto. Quasi todos os rapazes quando se casam, já se divertiram com outras raparigas»

Paulina, vendo o modo satânico com que Catharina proferia estas palavras, replicou energicamente:

— Senhora, o que quer dizer com isso?

A velha matreira, tomando um ar materno, e com uma voz mell flua e adocicada, disse lhe:

— Offendi lhe, porventura? minha boa Paulina. Queira perdoar me, não tive má intenção no que disse, e tiro a minha expressão. Para lhe dar uma prova de que desejo conciliar, ordeno ao meu sobrinho de se retirar.

Adalberto cortejou as damas e retirou-se.

Paulina, cujo coração era bom e innocente, julgou sinceras as palavras de Catharina, e enxugou o pranto que lhe cobria as faces.

Continuaram a conversar alegremente, sem referir-se ao caso, mas a pobre moça sentia um grande aperto no coração. O que julgarão de mim

estas senhoras? pensava ella. Terei perdido a minha reputação? Fausta, que mamãe julga minha inimiga, não aproveitará o ensejo tão propicio de ferir me na honra?

Uma das senhoras presentes, por nome Anna Maria, muito virtuosa, e que amava muito a Paulina, vendo lhe a tristeza pintada no semblante, tomou lhe uma das mãos, dizendo-lhe:

— Vamos dar um passelozito?

Vendo-se só com a moça, Anna Maria perguntou-lhe carinhosamente:

— Porque estás tão triste, minha pombinha?

— Ah minha boa amiga, receio muito pela minha reputação.

— Não pense mais neste incidente desagradavel. Todos te conhecem de sobra, sabem quanto és pura e candida, incapaz de cometer uma acção que desdoure ou envileça o teu nobre character e manche tua alma tão branca e pura como o arminho.

— Obrigada, minha boa amiga, disse Paulina, apertando as mãos de Anna Maria. Mas, intelizmente, nem todos tem uma alma grande e generosa como a tua, sempre prompta a pensar bem de todos.

— E que te importam os juizos dos máos? Socega o teu coração e procura esquecer o que se passou, disse Anna Maria, beijando o rosto de sua amiguinha.

Emquanto as duas conversavam, passeiando por entre os floridos canteiros do jardim, Fausta e Catharina começavam a sua infame obra de demolir a reputação da infeliz Paulina.

CONTINUA

CORRESPONDENCIAS

CAMPOS

Estado do Rio

Maio de 1918. Hoje, o meu coração de catholico, sente necessidade de estentar o jubilo que o arrebola apoz as trez ultimas festas realizadas, que bem mostram o acrescimo da piedade que possuem muitos dos habitantes da dilecta filha do Parahyba.

A primeira, em fins de Agosto, dedicada ao Immaculado Coração de Maria, pela devoção da mesma invocação, creada para o fim principal de desaggrvar o Purissimo, o Santissimo Nome de Maria, das injurias, ha 24 annos, cuspidas pelo protes ante contra Ella, a esmagadora da serpe infernal.

Precedeu á festividade ultima um novenario ás 7 1/2 da manhã, assistido, por isso mesmo só de elementos catholicos! Quanta piedade nos assistentes e quanta sublimidade nos canticos, entoados por Plas Filhas de Maria, so mesmo tempo associadas á devoção do Immaculado Coração.

No ultimo dia, ás 8 horas da manhã, subiu ao altar o Exmo Rvmo. Parocho de S. Salvador, P. Antonio Carmelo, enquanto o povo que enchia a grande nave da Matriz. abria alas á passagem de 200 creanças de ambos os sexos, que fervorosas se aproximaram ao altar a receber o Divino Jesus, das mãos de Maria SS, que nos parecia alli presente. Essas creanças tinham sido preparadas rigorosamente pelas Exmas professoras sras. dd. Maria Izabel e Maria Benedicta

Gomes, filhas da primeira e principal fundadora da devoção, a inesquecivel d. Marianna Gouvêa, que do céu contemplava gozosa a dedicação, a piedade que legára ás suas dignas filhas.

Antes de ministrar o Sagrado Pão, o Exmo. Pe. Carmelo dirigiu aos neo-commungantes palavras traspassadas em amor por Maria SS., em cuja festa lhes era d'do receber o Pão dos Anjos: não esquecendo tornar bem patente ás juvenis almas o motivo da fundação da devoção do Immaculado Coração de Maria, e pedir orações pela alma da que soube por 20 annos sustentar a efficia da devoção, que legára ás suas filhas, que a sustentavam no mesmo pé. "Sancto legado."

Obtive e remetto uma photographia tirada no mesmo dia, porém a demora da photographia obrigou a reurada da mór parte das creanças, o que prejudicou o grupo.

A segunda festa foi a do centenari; deixando de lado a parte profana, que foi realmente bella, narrarei brevemente a parte religiosa dos festejos:

Às 8 horas da manhã, na praça S. Benedicto, (hoje Nilo Pezanha) a mais vasta das jardinadas, no bello corêto em frente á igreja do modo to Franciscano, ergula-se um altar adrede preparado, onte foi celebrada a Santa Missa pelo respeitavel monge benedictino, D. Lourenço Seixas, assistida do Rvmo. Parocho e acolytado pelos pro e-sores Francisco Nogueira Trindade e Teophilo Carlos de Gouvêa, lente do Lyceu e E.co'a Normal de Campos.

A assistencia era enorme, mais de 5.000 pessoas, em religioso silencio.

A' elevação as bandas de musica tocaram o hymno nacional, cantado por mais de 1.000 creanças das escolas publicas e particulares da cidade; seguido de um bravo delirante de todo povo *una voce*.

Manifestação de piedade, confirmada na terceira festa de 1.º de Outubro, na magna procissão eucharistica, em que era incalculavel a agglomeração de pessoas.

Partiu o enorme e pio cortejo da Matriz de S. Salvador, ás 4 horas da tarde em ponto; formavam-no as Ordens religiosas, Confrarias, Irmandades, Filhas de Maria, Vicentinos e junto do Pallio os trez Apostolados da Cação; no centro, os anjos e crianças das escolas, entoando hymnos eucarísticos, e os estandartes.

O primeiro, apesar de não haver cordão isolado, conservou-se nos passeios, fazendo praça á magna procissão, a maior que foi aqui assistida, onde residio ha 30 annos.

Em trez pontos distinctos foram levantados altares para a Benção; o primeiro ás portas da Igreja de Sta. Ephi-genia, onde se portára generosamente a Banda musical "Lyra Conspiradora", que, ao appropiar-se o Pallio, que cobria a Custodia, rompeu o Hymno Nacional, que a todos com-moveu.

O segundo, ás portas do palacete do Snr. Cel. Arthur Curti e a terceira e ultima, na face do jardim da Praça S. Salvador, voltara para o Parahyba.

Precedeu a magna procissão um triúno em que occupou a tribuna sagrada o Exmo. Vigario Carmelo, que mais uma vez confirmou o seu valor erudito e a sua reconhecida piedade; dissertou successivamente sobre — A *prehistoria eu-charística*; a *eclosão eucharística* e a *perpetuidade da eucha-ristia* até a consummação dos seculos.

Viva Jesus, nosso unico Bem.

Não quero salientar trez factos que me impressionaram profundamente nas festas de 7 e Setembro.

A expontneidade dos alumnos do grupo escolar "Visconde do Rio Branco", que antes da missa campal fizera subir os degrãos do corêto onde se celebraria a missa, o seu estandarte, rogando ao Exmo. Vigario a benzel-o; bem como no começo da missa, essas 300 crianças, adrede prepara-das e ensinadas por suas dignas professoras, entoar pie-dosamente hymnos á Immaculada Conceição, Protectora do Brasil; tive impetus de beijar essas crianças! O' Maria, guarda e ampara essas crianças!

Finalmente, a semana historica do Brasil, que, como tal, nunca cuvi; pois remontava ao Brasil antes da sua desco-berta; ao Brasil colonial e salientava o Brasil contemporaneo pela sua fé.

Relevem a prolixidade desta correspondencia, mas, edifi-cante como parece ao

CORRESPONDENTE

□□□□□

COQUEIROS

Celebrou-se nesta Villa a festa do glorioso São Sebastião, no dia 24 de Setembro, com grande religiozidade. Ás 5 horas houve al orsda pela banda «Lyra do Appolo», sendo regente o maestro sr. Manoel Venancio Vieira, e uma salva de bateria de 21 tiros aco-dou os habitantes de Coqueiros para principiar a festa.

Ás 10 horas deu entrada a solemne missa cantada pelo Rvmo. P. João Ogdo, acompanhada de grande orchestra regida habilmente pela Exma. Sra. D. Carmella, professora em Cajuú.

De tarde, a procissão percorreu, ordenadamente, as prin-cipaes ruas da villa entre canticos e bellos trechos da banda. Ao recolher, o Rvmo. Pe. Vigario de Cajuú cantou as glorias do illustre Martyr, terminando com a benção o SS. Sacramento.

Var os premios foram offerecidos com o tradicional pau de cebo. Os leilões estiveram muito concorridos.

O resultado da festa foi o seguinte: Receita 2:290\$400, Despeza 1:965\$000.

D'este benefico saldo, a commissão de festeiros mandou celebrar 6 missas no Santuario do Cação de Maria de S. Paulo e entregou 10\$000 para publicar esta correspondencia na «Ave Maria», tudo em cumprimento de promessas por terem sido felizes nas festas de S. Sebastião.

Salve, Coqueiros!

DO CORRESPONDENTE

□□□□□

LENÇOES

Lenções, primeiramente, é cidade catholica. Possui um clima esplendido a par de uma agua saluberrima que brota fervilhando dentro das pedras.

O movimento commercial é espantoso, havendo para esse fim cinco caminhões, cinco trelys cobertos, 6 automoveis, 3 pharmacias com 3 abalisados medicos, trez confeitarias, sendo uma no mesmo cinema asobradado com acomodações para jogos, espectaculos, bilhar, etc.

Possue cerca de 300 engenhos de canna, sendo uma cidade fortemente rica e de febril agitação.

Em franca prosperidade caminham as associações das Filhas de Maria, do Apostolado, dos Santos Anjos, do Carmo, et., etc. Causa admiração o Centro de Catecismo com dezolto catechistas. Pode-se dizer que *quasi todo o Grupo Escolar frequenta as aulas de Catecismo*. A religião aqui vae de vento em pôpa. As ethronizações do Sgdo. Coração de Jesus e Maria tem sido avultadissimas e constantes tanto na cidade como nas fazendas.

Si antigamente a religião estava paralizada, hoje, es á desabrochando e irradiando pelo azul.

Para Natal preparam-se grandes e solemnes festas á padroeira, constante de conferencias por um illustre sacerdote da Capital, leilões, kermesse, barrquinhas á surpresa, jogos ao ar livre, cinema, festa das crianças, primeira communhão, drama pelas meninas, etc.

*** O Rmo. Pe. Vigario mandou fazer em Sorocaba um s. c.ario artistico e elegante para o nosso altar-mór, no valor de 500\$000.

*** Já chegaram os riquissimos estandartes do Apostolado da Oração e Filhas de Maria, no valor de um conto e quinhentos o primeiro, e um conto de réis o segundo.

*** Pelo Apostolado da Oração vai ser pintado e decorado o rico altar do Sgdo. Coração de Jesus.

*** Tomou posse de director do Grupo Escolar o Sr. Paulo Mont Serrat, distincto professor e catholico illustrado.

Lenções, 11/10/922.

A CORRESPONDENTE

□□□□□

CACHOEIRA

Festejou-se nesta cidade, o primeiro Centenario da Independencia Brasileira, na Igreja, no Grupo Escolar, na Camara Municipal e no Depo-sito da Central.

A Igreja, com muito entusiasmo patriótico, promoveu solemnes ades civico-religiosas, realzando-se Visita Pastoral, festa do Patrono Sto. Antonio, benção de uma linda imagem nova do Padroeiro e inauguração do novo altar-mór de marmore, offerci o ao S. Sacramento pelo povo cachoeirense.

Concorreram para o brilhantismo das festas, eloquentes sermões dos talentosos adores sacros, Rvmos Pes. Dr. Simão Gambarra, de Petropolis, Annibal Gravina e Antonio Almeida Lustosa, imponentes e bem organizadas procissões, communhão geral, canticos harmoniosos pelo côro local, acompanhados por afinada orchestra e solemne missa cantada, na qual estavam presentes oito sacerdotes.

Após a Missa cantada, no dia 7, effectuou-se, na casa parochial, um banquete, em que compareceram algumas autoridades do logar. Em magnifico discurso, o illustre Juiz de Direito interino desta cidade, Dr. Antonio Carlos Pereira Costa fez referencias elogiosas ao Rmo. Vigario, Padre José S. Machado, sendo pelos presentes muito applaudido.

*** Chegou pelo rapido de S. Paulo, no dia 2 do corrente, em Visita Pastoral, o Exmo. Mons. Nascimento Castro, DD. Vigario Geral da Diocese, que ficou entre nós alguns dias. Deram as boas vindas a S. Excia. a intelligente menina Ivone Santos e o distincto Director do Grupo Escolar, Linolpho França Machado.

Realisaram-se durante a visita, numerosas chrimas e communhões.

Como auxiliares de S. Excia. aqui estiveram tambem os Rvmos. Pes. João d'Azevedo e Annibal Gravina.

Deixando muitas saudaes por tanta virtude e bondade, seguiu no dia 6 para Taubaté o Rvmo. Vigario Geral.

*** Effectuaram-se, no dia 7, passeatas civics pelos alumnos e professores do Grupo Escolar, havendo distribuição de doces e biscutos aos encarcerados e aos doentes da Santa Casa.

A' noite, realisou-se uma sessão civica no Theatro Municipal, findo, em eloquente conferencia, o M. D. Juiz de Direito desta cidade.

Cachoeira, 9 de Setembro de 1922.

A CORRESPONDENTE

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars.
Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes me-
dicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas,

alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Central 853 S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens, Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BALSEMAO & COMP.

Rua do Ouidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & O.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1476
ENDEREÇO TELEGR. « ARNAVA »
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

Collegio do C. de Maria em Conceição de Guarulhos (S. Paulo)

Admittem-se meninos que desejem ser missionarios



Peçam informações ao Superior do Collegio

CASA LEBERT

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias

DAMASCOS, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — CHUVA PRATEADA E DOURADA; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — CANOTILHO para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas. — SACRAS com impressão preta e de cores. — LIVROS DE MISSA. — CALIQUES, castiças, etc.

PRESEPEs de carton-pierre, completos e figuras avulsas

MISSAES ROMANOS, com o Proprio do Rio de Janeiro, formato In 4.0

PEÇAM CATALOGOS
LEBERT & COMP.

RUA S. BENTO, 3 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL, 746
TELEPHONE CENTRAL, 8884

